



# “A MISSÃO DA ACADEMIA É LEVAR O SABER MAIS LONGE”

## ATEC - ACADEMIA DE FORMAÇÃO

A ATEC é um projeto promovido pela Volkswagen Autoeuropa, Siemens, Bosch e Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã. No âmbito do 6º Roteiro para a Economia Dinâmica, dedicado à Educação e Formação Profissional, o Presidente da República fez questão de visitar esta academia. Para conhecer melhor o trabalho da instituição, entrevistámos Margarida Gomes da Silva, administradora da ATEC.



MARGARIDA GOMES DA SILVA  
Diretora Geral

### Como surgiu a ATEC?

A ATEC surgiu em 2004, fruto do esforço conjugado da Volkswagen Autoeuropa, Siemens, Bosch e Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã, decorrente da necessidade de criar uma organização que contribuísse para o aumento da qualificação dos profissionais.

### Têm uma abrangência nacional. Onde estão localizados os vossos polos e quais são as vossas opções formativas?

A ATEC está sediada em Palmela. Temos uma delegação no Porto com valências muito semelhantes às da sede, mas numa dimensão mais reduzida. Temos também polos descentralizados, no seio da indústria,

em Aveiro, Braga, São João da Madeira, Sines, Viseu e, brevemente, em Cascais. Queremos levar a qualificação mais longe, se não é fácil e acessível vir ter connosco, que sejamos nós a ir ter com quem precisa.

A nossa oferta formativa é focada na indústria e orientada consoante as necessidades do mercado. As áreas de formação abordam a manutenção industrial, mecatrónica automóvel, mecatrónica, automação, eletrónica, gestão de redes, programação, entre muitas outras.

### Como caracteriza a vossa oferta formativa?

A ATEC tem quatro modalidades de formação. A aprendizagem, cursos de dupla certificação, escolar e profissional, para jovens com o 9º ano. Começámos já a ter a procura espontânea de jovens que terminam o 9º ano e querem ingressar na ATEC, o que mostra que o ensino profissional deixou de ser uma opção de recurso e passou a ser primeira opção.

Oferecemos Cursos de Especialização Tecnológica (CET), para jovens com o 12º ano de escolaridade ou nível 4 de qualificação, que pretendem fazer uma especialização antes de entrar no mercado de trabalho ou ingressar num curso superior. Oferecemos também cursos de Educação e Formação de Adultos, para adultos acima de 23 anos, com o 9º ano, que pretendem requalificar-se. Temos casos de sucesso, que são motivo de orgulho, como por exemplo pessoas com 40 anos que encontram o seu rumo, ou seja qualificam-se e conseguem um posto de trabalho. Adicionalmente,

temos programas de Qualificação Profissional para recém-licenciados com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho. O programa tem duração de um ano, repartido em 10 por cento na ATEC a receber formação em soft skills que facilitem a entrada no mercado de trabalho, e 90 por cento em estágio numa empresa. No final do programa a empregabilidade é bastante significativa.

### Qual a importância das parcerias com as empresas?

Grande parte da formação dual é passada em contexto de trabalho nas empresas. Desde o primeiro dia de formação, temos de ter esta vertente garantida, a nossa network empresarial tem de estar a funcionar para conseguirmos colocar os mais de mil formandos. Por outro lado, é fundamental inovar. A indústria está sempre a evoluir, com novas tecnologias e recursos e nós temos de responder às suas necessidades. A relação com as empresas passa também pela colaboração na criação de novos cursos, como por exemplo o CET em Gestão e Controlo de Energia desenvolvido em parceria com a Siemens, Efaced, REN e EDP.

### O que representou para a ATEC a visita do Presidente da República?

É um orgulho receber todos quantos nos visitam, mas o Presidente da República em especial, porque é a pessoa máxima da nação. É um reconhecimento do nosso trabalho.